

PROMOÇÃO DA

SAÚDE

EM

PEDIATRIA

E NEONATOLOGIA

3

 (E-BOOK)



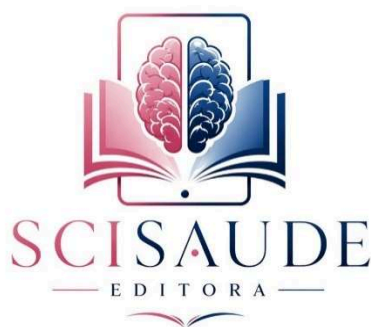
SCISAUDE
— EDITORA —

— PROMOÇÃO DA —
SAÚDE
— EM —
PEDIATRIA 3
E NEONATOLOGIA

 (E-BOOK)



SCISAUDE
— EDITORA —



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA 3 de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br/catalogo/promocao-da-saude-em-pediatria-e-neonatalogia-3/108) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/promocao-da-saude-em-pediatria-e-neonatalogia-3/108>

2026 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2026 Os autores

Copyright da edição © 2026 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA 3

ORGANIZADORES

DRA. ALINE HALFELD FERNANDES VALE

<http://lattes.cnpq.br/4895288860395940>

<https://orcid.org/0000-0001-8144-0304>

ME. PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

MAITÊ BATISTA FERNANDES

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Moraes Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Aline Halfeld Fernandes Vale		
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sanny Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Promoção da saúde em pediatria e neonatologia 3 [livro eletrônico] / [organizadores Aline Halfeld Fernandes Vale, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2026.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-93-8

1. Neonatologia 2. Pediatria I. Vale, Aline Halfeld
Fernandes. II. Filho, Paulo Sérgio da Paz Silva.

CDD-618.9201
NLM-WS-420

26-389252.0

Índices para catálogo sistemático:

1. Pediatria e Neonatologia : Medicina 618.9201

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



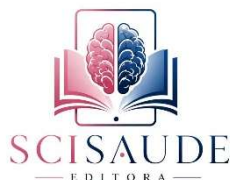
10.56161/sci.ed.20260822



978-65-85376-93-8



<https://isni.org/isni/0000000530754388>



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



SCISAUDE
— EDITORA —

APRESENTAÇÃO

A obra “**Promoção da Saúde em Pediatria e Neonatologia 3**” reúne estudos e experiências voltados ao cuidado integral da criança e do recém-nascido, contemplando diferentes perspectivas da assistência, prevenção de agravos e promoção da qualidade de vida.

Os capítulos apresentam discussões atuais e relevantes para a prática dos profissionais e estudantes da área da saúde, contribuindo para o aprimoramento do conhecimento científico e para a adoção de condutas cada vez mais qualificadas, humanizadas e baseadas em evidências.

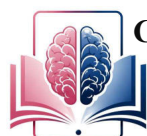
Esta terceira edição reafirma o compromisso com a disseminação do conhecimento e com o fortalecimento de práticas que favoreçam o crescimento e o desenvolvimento infantil saudáveis, desde o período neonatal até as demais fases da infância.

Boa Leitura!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	10
HIPOTONIA EM CRIANÇAS COM TEA: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
10.56161/sci.ed.20260822C1.....	10
CAPÍTULO 2.....	25
A FORMAÇÃO EM SAÚDE BASEADA NOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS VOLTADAS À SAÚDE COLETIVA	25
10.56161/sci.ed.20260822C2.....	25
CAPÍTULO 3.....	38
MODELOS PREDITIVOS BASEADOS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MONITORAMENTO DE DOENÇAS E AGRAVOS DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA.....	38
10.56161/sci.ed.20260822C3.....	38
CAPÍTULO 4.....	51
USO DA DEXTROSE EM GEL COMO ESTRATÉGIA PARA O TRATAMENTO DA HIPOGLICEMIA EM RECÉM-NASCIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO OBSTÉTRICO	51
10.56161/sci.ed.20260822C4.....	51
CAPÍTULO 5.....	63
IMPACTOS DA DEFICIÊNCIA DE FERRO NO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO INFANTIL	63
10.56161/sci.ed.20260822C5.....	63
CAPÍTULO 6.....	77
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ENTRE CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES NO PIAUÍ, SEGUNDO DADOS DO SISVAN.....	77
10.56161/sci.ed.20260822C6.....	77
CAPÍTULO 7.....	86
REPERCUSSÕES CLÍNICAS DA NUTRIÇÃO ENTERAL PRECOCE EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	86
10.56161/sci.ed.20260822C7.....	86
CAPÍTULO 8.....	99
ATUAÇÃO DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO NO CUIDADO INTERDISCIPLINAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	99
10.56161/sci.ed.20260822C8.....	99
CAPÍTULO 9.....	108



CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA LESÃO DE SEPTO NASAL POR PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA (CPAP) NAS VIAS AÉREAS EM NEONATOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA	108
10.56161/sci.ed.20260822C9.....	108
CAPÍTULO 10.....	124
EFEITOS SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D SOBRE MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	124
10.56161/sci.ed.20260822C10.....	124
CAPÍTULO 11.....	137
ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE FATORES ASSOCIADOS.....	137
10.56161/sci.ed.20260822C11.....	137
CAPÍTULO 12.....	148
IMPACTO DA PREMATURIDADE NA AQUISIÇÃO DE MARCOS DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA: Uma Revisão Integrativa	148
10.56161/sci.ed.20260822C12.....	148
CAPÍTULO 13.....	163
PARTICIPAÇÃO PATERNA NO PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO: Uma Revisão Integrativa	163
10.56161/sci.ed.20260822C13.....	163
CAPÍTULO 14.....	179
PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO DE SEPTO NASAL EM NEONATOS SOB CPAP: enfoque nas práticas de enfermagem baseadas em evidências	179
10.56161/sci.ed.20260822C14.....	179



CAPÍTULO 14

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO DE SEPTO NASAL EM NEONATOS SOB CPAP: enfoque nas práticas de enfermagem baseadas em evidências

PREVENTION OF NASAL SEPTUM PRESSURE INJURY IN NEONATES ON CPAP: a focus on evidence-based nursing practices

 10.56161/sci.ed.20260822C14

Karla Marya Batista Pereira

Enfermeira. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/>

Thiago da Silva Oliveira

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Membro do Grupo de Estudo e Ensino em Práticas Clínicas e Simuladas em Enfermagem Neonatal. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0008-5003-3448>

Renan Viana da Silva

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Membro do Grupo de Estudo e Ensino em Práticas Clínicas e Simuladas em Enfermagem Neonatal. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0004-6733-7748>

Pedro Gustavo Tavares Souza

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0002-0456-7699>

Maria Alberto Milagres

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Membro do Grupo de Estudo e Ensino em Práticas Clínicas e Simuladas em Enfermagem Neonatal. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0008-8452-3891>

José Bruno de Oliveira



Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Membro do Grupo de Estudo e Ensino em Práticas Clínicas e Simuladas em Enfermagem Neonatal. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0003-7479-8772>

José Renan Costa Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0009-9630-3172>

Paulo Roberto de Sousa Costa

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0002-7621-0357>

Suiane Maria Mendes do Nascimento

Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Orientadora do Grupo de Estudo e Ensino em Práticas Clínicas e Simuladas em Enfermagem Neonatal. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-0105-744>

Nadja França Menezes da Costa

Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Orientadora do Grupo de Estudo e Ensino em Práticas Clínicas e Simuladas em Enfermagem Neonatal. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-6630-028x>

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) constitui uma das principais estratégias de suporte respiratório não invasivo utilizadas na assistência neonatal, especialmente em recém-nascidos prematuros e com insuficiência respiratória. Apesar dos benefícios relacionados à melhora da oxigenação e à redução da necessidade de ventilação mecânica invasiva, seu uso prolongado pode ocasionar lesão de septo nasal, uma complicação frequente e potencialmente grave. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na implementação de medidas preventivas e na promoção da segurança do paciente neonatal. **OBJETIVO:** Investigar as evidências científicas relacionadas aos cuidados de enfermagem na prevenção da lesão de septo nasal em neonatos submetidos à terapia por CPAP. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva e qualitativa, realizada nas bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE/PubMed e SciELO. A busca foi conduzida por meio do cruzamento de descritores relacionados aos cuidados de enfermagem, CPAP, recém-nascido e lesão por pressão, contemplando publicações disponíveis na íntegra entre os anos de 2021 e 2025. Foram incluídos artigos que respondiam à questão norteadora proposta e excluídos estudos secundários, documentos duplicados e publicações que não atendiam aos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS:** As evidências analisadas demonstraram que a lesão de septo nasal está associada principalmente à prematuridade, ao baixo peso ao nascer, ao tempo prolongado de utilização do CPAP e à inadequação das interfaces respiratórias. Entre os principais cuidados de enfermagem identificados destacam-se a seleção adequada das prongas ou máscaras nasais, o monitoramento frequente da integridade cutânea, a higienização da região nasal, a utilização de coberturas



protetoras, a alternância das interfaces respiratórias e a identificação precoce de sinais de lesão. Além disso, a educação dos familiares e a implementação de protocolos assistenciais mostraram-se estratégias relevantes para a prevenção de complicações e qualificação do cuidado neonatal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os cuidados de enfermagem baseados em evidências mostram-se essenciais para a prevenção da lesão de septo nasal em neonatos submetidos ao CPAP, contribuindo para a segurança do paciente, redução de complicações e melhoria dos desfechos clínicos. Destaca-se a atuação da enfermagem na implementação de medidas preventivas, monitoramento contínuo e educação em saúde, fortalecendo a qualidade da assistência prestada nas unidades neonatais.

PALAVRAS-CHAVE:

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Continuous Positive Airway Pressure (CPAP) is one of the main non-invasive respiratory support strategies used in neonatal care, especially for premature newborns and those with respiratory insufficiency. Despite its benefits in improving oxygenation and reducing the need for invasive mechanical ventilation, prolonged use may lead to nasal septum injury, a frequent and potentially serious complication. In this context, nursing plays a fundamental role in implementing preventive measures and promoting neonatal patient safety. **OBJECTIVE:** To investigate the scientific evidence related to nursing care for the prevention of nasal septum injury in neonates undergoing CPAP therapy. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review with a descriptive and qualitative approach, conducted in the LILACS, BDENF, MEDLINE/PubMed, and SciELO databases. The search strategy was developed using descriptors related to nursing care, CPAP, newborns, and pressure injuries, including full-text articles published between 2021 and 2025. Studies that addressed the guiding research question were included, while secondary studies, duplicate publications, and articles that did not meet the eligibility criteria were excluded. **RESULTS:** The analyzed evidence demonstrated that nasal septum injury is mainly associated with prematurity, low birth weight, prolonged CPAP use, and inadequate respiratory interfaces. The main nursing care practices identified included the appropriate selection of nasal prongs or masks, frequent monitoring of skin integrity, nasal hygiene, the use of protective dressings, alternation of respiratory interfaces, and early identification of injury signs. Furthermore, family education and the implementation of care protocols were highlighted as important strategies for preventing complications and improving the quality of neonatal care. **FINAL CONSIDERATIONS:** Evidence-based nursing care is essential for preventing nasal septum injury in neonates undergoing CPAP therapy, contributing to patient safety, complication reduction, and improved clinical outcomes. The role of nursing stands out in the implementation of preventive measures, continuous monitoring, and health education, strengthening the quality of care provided in neonatal units.

INTRODUÇÃO

A assistência ao recém-nascido em estado crítico representa um dos maiores desafios da neonatologia contemporânea, especialmente diante das complicações respiratórias associadas à prematuridade e à imaturidade pulmonar (Silva *et al.*, 2020). O período neonatal é caracterizado por intensas adaptações fisiológicas necessárias à vida extrauterina, sendo o



sistema respiratório um dos mais suscetíveis a intercorrências clínicas (Santos; Sapucaia, 2021). Nesse contexto, a insuficiência respiratória destaca-se como uma das principais causas de internação em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), demandando intervenções rápidas e eficazes para garantir a manutenção da oxigenação e da ventilação adequadas (Lopes *et al.*, 2020).

Entre as estratégias terapêuticas disponíveis, a Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (Continuous Positive Airway Pressure – CPAP) configura-se como uma das modalidades de suporte respiratório não invasivo mais utilizadas na assistência neonatal (Tinti *et al.*, 2024). Essa tecnologia promove a manutenção da pressão positiva durante todo o ciclo respiratório, favorecendo a expansão alveolar, reduzindo o trabalho respiratório e melhorando as trocas gasosas (Soares; Silva; Ramos, 2025). Sua utilização tem contribuído significativamente para a redução da necessidade de ventilação mecânica invasiva, diminuindo complicações pulmonares e melhorando os desfechos clínicos de recém-nascidos prematuros e de baixo peso (Nascimento; Lima, 2022).

Apesar dos benefícios amplamente reconhecidos, o uso prolongado do CPAP não está isento de complicações. Entre os eventos adversos mais frequentes destaca-se a lesão de septo nasal (LSN), caracterizada pelo comprometimento da integridade cutânea e mucosa da região nasal decorrente da pressão contínua exercida pelas interfaces respiratórias. Essas lesões podem manifestar-se inicialmente por hiperemia e edema, evoluindo para ulcerações, necrose e deformidades permanentes quando não identificadas e tratadas precocemente. Além do impacto físico, a ocorrência da LSN pode comprometer a continuidade da terapia respiratória, prolongar o tempo de internação e aumentar os custos assistenciais (Azevedo; Moraes; Batista, 2022).

A suscetibilidade à lesão de septo nasal é ainda maior em recém-nascidos prematuros, uma vez que apresentam pele e mucosas extremamente frágeis, reduzida espessura do tecido subcutâneo e imaturidade estrutural dos tecidos (Grebinski *et al.*, 2023). Fatores como baixo peso ao nascer, tempo prolongado de utilização do CPAP, inadequação do tamanho das prongas nasais, excesso de pressão exercida pela interface e monitoramento insuficiente contribuem significativamente para o desenvolvimento dessas lesões (Mohamed *et al.*, 2023). Dessa forma, a prevenção da LSN constitui uma importante medida de segurança do paciente neonatal e um indicador da qualidade da assistência prestada nas unidades de cuidados intensivos (FU *et al.*, 2024).



Nesse cenário, a enfermagem ocupa posição estratégica no cuidado ao recém-nascido submetido ao CPAP. Por permanecer continuamente ao lado do paciente, a equipe de enfermagem é responsável pela instalação e monitorização do dispositivo, avaliação sistemática da integridade da pele e das mucosas, realização de intervenções preventivas e identificação precoce de sinais de complicações (Kinshella *et al.*, 2020). Além disso, atua na educação dos familiares, na implementação de protocolos assistenciais e na articulação do cuidado multiprofissional, contribuindo diretamente para a segurança e qualidade da assistência neonatal (MARIANI *et al.*, 2024; Rodrigues *et al.*, 2025).

A adoção de práticas baseadas em evidências científicas é fundamental para minimizar a ocorrência de lesões associadas ao uso do CPAP e garantir melhores desfechos clínicos aos recém-nascidos (Wu *et al.*, 2024). Entretanto, embora a literatura apresente diversas recomendações preventivas, ainda são observadas variações nas condutas assistenciais e lacunas relacionadas à sistematização dos cuidados de enfermagem voltados à prevenção da lesão de septo nasal, evidenciando a necessidade de aprofundamento científico sobre a temática

A relevância deste estudo está relacionada à necessidade de fortalecer o conhecimento científico acerca das estratégias de enfermagem capazes de reduzir a incidência da lesão de septo nasal em neonatos submetidos à terapia por CPAP. Além de contribuir para a qualificação da assistência neonatal, a produção de evidências sobre o tema pode subsidiar a elaboração de protocolos institucionais, favorecer a segurança do paciente e promover melhores resultados clínicos para essa população altamente vulnerável.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo investigar as evidências científicas relacionadas aos cuidados de enfermagem na prevenção da lesão de septo nasal por pressão positiva contínua nas vias aéreas em neonatologia.

METODOLOGIA

TIPO DE ESTUDO

ELABORAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA

Na etapa inicial da Revisão Integrativa, destaca-se a definição da pergunta norteadora, elaborada com base na estratégia *Population, Interest and Context* (PICO), a estratégia de pesquisa proporciona o encontro de respostas adequadas a perguntas de pesquisa, proporcionando o entendimento dos aspectos inerentes às variáveis do estudo. Conforme apresentado no quadro 1.



Quadro 1. Definição da pergunta norteadora de pesquisa, em uso do PICO. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2026.

Item de estratégia	Componentes	DeCS	MeSH
<i>Population</i>	Recém-nascidos	Recém-nascido	<i>Newborn</i>
<i>Interest</i>	Cuidados de enfermagem	Enfermagem	<i>Nurse</i>
<i>Context</i>	Uso da pressão positiva contínua nas vias aéreas	Pressão positiva contínua nas vias aéreas	<i>Continuous positive airway pressure</i>

DeCS: Descritores em Ciências da Saúde; MeSH: Medical Subject Headings. Fonte: Elaboração própria, 2026.

Nessa perspectiva, levando em consideração a necessidade de ampliar os conhecimentos acerca da prevenção de lesão por pressão de septo nasal em neonatos sob cpap, e seguindo o uso da estratégia PICO, definiu-se a seguinte questão norteadora: Quais práticas de enfermagem têm sido descritas na literatura para a prevenção de lesão por pressão de septo nasal em neonatos em uso de CPAP?

BUSCA E SELEÇÃO DOS ARTIGOS

A etapa de buscas dos estudos foi realizada no período de janeiro de 2026, utilizando as seguintes bases de dados: Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na base de Dados da Enfermagem, consultada pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via PUBMED. Adicionalmente, foram analisadas as evidências do periódico *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

A estratégia de busca foi elaborada por meio do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus respectivos Medical Subject Headings (MeSH), minuciosamente selecionados para atender as demandas da temática de pesquisa. Os descritores utilizados foram: Cuidados de enfermagem (*Nursing Care*), Pressão positiva contínua nas vias aéreas (*Continuous Positive Airway Pressure*), Recém-nascido (*Newborn*), Úlcera por pressão (*Pressure Ulcer*). Como encontram-se estruturado no quadro 2.

Quadro 2. Estratégia de busca dos artigos por meio do cruzamento dos DeCS e dos MeSH segundo Bases de Dados. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2026.

Bases de Dados	Estratégias de busca (DeCS e MeSH)
----------------	------------------------------------



LILACS e BDEF	("Cuidados de Enfermagem" OR "Nursing Care") AND ("Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas" OR "Continuous Positive Airway Pressure") AND ("Recém-nascido" OR "Newborn") AND ("Úlcera por pressão" OR "Pressure Ulcer")
MEDLINE	("Nursing Care"[MeSH]) AND ("Continuous Positive Airway Pressure" [MeSH]) AND (Newborn [MeSH]) AND ("Pressure Ulcer" [MeSH])
SciELO	("Cuidados de Enfermagem" OR "Nursing Care") AND ("Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas" OR "Continuous Positive Airway Pressure") AND ("Recém-nascido" OR "Newborn") AND ("Úlcera por pressão" OR "Pressure Ulcer")

AND: E; OR: OU; DeCS: Descritores em Ciências da Saúde; MeSH: Medical Subject Headings; LILACS: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde; BDEF: Base de Dados de Enfermagem; MEDLINE: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; SciELO: Scientific Electronic Library Online. Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

Foram adotados como critérios de inclusão: Artigos científicos disponíveis na íntegra para acesso e leitura; Publicações realizadas no período de 2021 a 2025 (últimos cinco anos). Ressalta-se que não houve restrição quanto ao idioma, a fim de evitar vieses linguísticos e ampliar a abrangência da amostra.

A escolha do recorte temporal (2020-2025) justifica-se pelo aumento significativo de publicações científicas sobre a prevenção de lesão por pressão de septo nasal em neonatos sob cpap visando também selecionar artigos atuais que abordam novos conceitos e tecnologias desenvolvidas na atualidade.

Outrossim, os critérios de exclusão compreenderam: Artigos duplicados entre as bases de dados consultadas; Estudos secundários; Teses, Dissertações e artigos que, após leitura de títulos e resumos, não respondiam à pergunta norteadora.



ASPECTO ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

Em consonância com os aspectos éticos e normativos que regem a pesquisa científica, este estudo não foi submetido à apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), uma vez que não envolveu a participação de seres humanos, seja de forma direta ou indireta, conforme estabelecido pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Ainda assim, todas as etapas da investigação foram desenvolvidas com comprometimento ético, prezando pela integridade científica, pela transparência e pelo rigor metodológico.

Adicionalmente, foram observados os princípios relacionados à propriedade intelectual e à ética acadêmica, garantindo o devido reconhecimento dos autores consultados por meio da correta citação e referência das fontes utilizadas ao longo da construção do estudo.

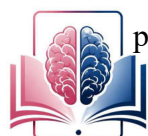
RESULTADOS E DISCUSSÃO

OXIGENOTERAPIA POR CPAP NASAL EM NEONATOLOGIA

A oxigenoterapia por CPAP, do inglês Continuous Positive Airway Pressure nasal é uma técnica amplamente utilizada em neonatologia para promover a ventilação não invasiva em recém-nascidos (RNs) com dificuldades respiratórias. O CPAP nasal aplica uma pressão positiva contínua nas vias aéreas por meio de prongas nasais, mantendo os alvéolos pulmonares abertos durante todo o ciclo respiratório. Isso facilita a troca gasosa e reduz o esforço respiratório (Cappelli, 2024).

O uso de CPAP nasal em neonatos é comumente indicado em casos de prematuridade, Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR), apneia da prematuridade e outras condições respiratórias que afetam os neonatos, devido à imaturidade pulmonar e à deficiência de surfactante. O CPAP também é amplamente utilizado em neonatos com apneia da prematuridade, caracterizada por pausas respiratórias frequentes, e em recém-nascidos com infecções pulmonares ou doenças congênitas que comprometem a função respiratória. Além disso, o CPAP nasal é empregado como uma alternativa não invasiva à ventilação mecânica, prevenindo a necessidade de intubação traqueal em muitos casos (Barbosa; Sequeira, 2024).

Uma das grandes vantagens da oxigenoterapia por CPAP nasal é a possibilidade de evitar métodos invasivos de suporte respiratório, como a ventilação mecânica invasiva. Isso reduz o risco de complicações associadas à intubação e ventilação prolongada, como lesão pulmonar e displasia broncopulmonar, uma condição comum em neonatos prematuros. Além



disso, o CPAP nasal ajuda a melhorar a oxigenação sem causar danos significativos às delicadas estruturas pulmonares dos recém-nascidos, preservando a integridade dos pulmões em desenvolvimento (Soares; Silva; Ramos, 2025; Pontes *et al.*, 2021).

LESÃO DE SEPTO NASAL POR USO DE CPAP EM NEONATOLOGIA

As lesões nasais relacionadas ao uso de técnicas de ventilação não invasiva (VNI) são comuns em unidades UTIN, sendo influenciadas por fatores como a idade gestacional, o peso ao nascer e a duração prolongada do uso desses dispositivos. Essas lesões podem se manifestar de diversas formas, iniciando com hiperemia local, evoluindo para sangramentos e, nos casos mais graves, necrose com perda de tecido. Além disso, as complicações decorrentes dessas lesões podem retardar a recuperação clínica do recém-nascido e prolongar o tempo de internação, aumentando os custos para o sistema de saúde (Azevedo; Moraes; Batista, 2022).

A LSN é uma complicação frequente associada ao uso prolongado do CPAP nasal em neonatologia. Essa lesão ocorre principalmente devido ao uso contínuo de prongas ou máscaras nasais que aplicam pressão na delicada mucosa do septo nasal dos recém-nascidos, especialmente em prematuros (Magalhães *et al.*, 2022). A pressão constante e a fricção mecânica podem resultar em isquemia tecidual, erosões, úlceras e em casos mais graves, perfurações do septo. Além de causar desconforto, essas lesões podem comprometer o tratamento respiratório e aumentar o risco de infecções (FU *et al.*, 2024).

A pele do septo nasal, especialmente em recém-nascidos prematuros, é extremamente fina e vulnerável à isquemia e necrose quando submetida a pressões prolongadas e inadequadas. Além disso, o uso inadequado do dispositivo ou ajustes incorretos da pressão podem agravar o risco de lesões. Fatores como o tamanho inadequado das prongas e a movimentação constante do dispositivo podem aumentar a fricção e a compressão sobre o tecido nasal (Gong *et al.*, 2025).

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO DE SEPTO NASAL EM NEONATOLOGIA

A prevenção da LSN em neonatos que utilizam CPAP envolve uma série de cuidados minuciosos por parte da equipe de enfermagem. Inicialmente, é essencial a correta escolha do tamanho e tipo de interface nasal, como prongas ou máscaras nasais, de forma que elas se ajustem adequadamente ao nariz do bebê sem exercer pressão excessiva (Gong *et al.*, 2025). O ajuste cuidadoso dos fixadores e a troca periódica da posição da interface são fundamentais



para minimizar o risco de lesões por pressão. O uso de dispositivos que distribuem a pressão de maneira uniforme também pode ser uma medida preventiva eficaz (FU *et al.*, 2024).

Do mesmo modo, o aspecto preventivo é importante e está relacionado à higienização da pele. A pele do neonato é extremamente sensível, portanto, deve ser limpa regularmente para remover resíduos de secreção e umidade, que podem agravar o atrito e a pressão na região nasal. O uso de cremes e protetores específicos pode ser indicado, sempre sob orientação médica, para hidratar a pele e atuar como uma barreira protetora contra danos mecânicos (Peres *et al.*, 2021).

A avaliação frequente da pele e das mucosas nasais do RN é uma tarefa contínua para a enfermagem, sendo crucial para identificar precocemente sinais de lesão ou irritação. A equipe deve inspecionar o septo nasal a cada troca de posição do dispositivo CPAP, observando possíveis sinais de vermelhidão, edema, ou áreas esbranquiçadas que indicam necrose iminente. Caso qualquer sinal de lesão seja detectado, deve-se imediatamente reajustar ou substituir o dispositivo, a fim de evitar a progressão da lesão (Biazus *et al.*, 2023)

Nos casos em que a LSN já está instalada, o manejo por parte da equipe de enfermagem deve ser ainda mais rigoroso. A troca da interface nasal para outra que cause menor pressão na área afetada é uma das primeiras medidas. Em alguns casos, pode ser necessário utilizar interfaces orais ou realizar pausas no uso de CPAP, substituindo-o por oxigenoterapia por máscara facial ou cânula nasal, conforme a prescrição médica (Magalhães *et al.*, 2022; Domingos *et al.*, 2025).

O tratamento das lesões de septo nasal em neonatos requer a aplicação de curativos específicos para a proteção da área lesada e promoção da cicatrização. Curativos de hidrocoloide ou silicone são frequentemente indicados, pois fornecem uma barreira protetora e mantêm um ambiente úmido que favorece a regeneração tecidual (Ngaisah; Rustinah, 2021).

Para além dos procedimentos técnicos referentes ao cuidado, a equipe de enfermagem é responsável pela educação em saúde, devendo fornecer aos pais e responsáveis, informações claras e compreensíveis sobre a importância do cuidado com a pele do RN, os sinais de alerta para lesões e as medidas preventivas que estão sendo adotadas. O apoio emocional e a criação de um ambiente de confiança são fundamentais para que os pais se sintam seguros e envolvidos no cuidado do seu filho (Galeano; Maya, 2023; Loutfy *et al.*, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Com base no conteúdo desenvolvido no capítulo, observa-se que a utilização da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) constitui uma estratégia terapêutica indispensável na assistência neonatal, especialmente para recém-nascidos prematuros e com insuficiência respiratória. Embora apresente benefícios expressivos na redução da necessidade de ventilação mecânica invasiva e na melhoria dos desfechos clínicos, seu uso prolongado está associado ao risco de lesão de septo nasal, considerada uma das complicações mais frequentes relacionadas à ventilação não invasiva. Os estudos analisados evidenciam que fatores como prematuridade, baixo peso ao nascer, tempo prolongado de utilização do dispositivo e inadequação das interfaces respiratórias contribuem significativamente para o desenvolvimento dessas lesões.

No que se refere às implicações para a enfermagem, o estudo reforça o papel fundamental da equipe de enfermagem na prevenção, identificação precoce e manejo das lesões de septo nasal em neonatos submetidos ao CPAP. A correta seleção e adaptação das interfaces, a avaliação sistemática da integridade cutânea, a higienização adequada da região nasal, a utilização de coberturas protetoras e o monitoramento contínuo constituem intervenções essenciais para a redução da incidência dessas complicações. Além disso, a atuação do enfermeiro na educação dos familiares, na implementação de protocolos assistenciais e na promoção de práticas fundamentadas em evidências científicas contribui diretamente para a segurança do paciente e para a qualidade da assistência prestada nas unidades neonatais.

Entre as limitações deste estudo, destaca-se o fato de tratar-se de uma revisão da literatura, o que impossibilita a obtenção de evidências provenientes de observação direta da prática clínica e da análise de desfechos assistenciais em cenários reais. Ademais, observou-se escassez de estudos nacionais voltados especificamente à prevenção da lesão de septo nasal em neonatos sob CPAP, bem como heterogeneidade entre os métodos empregados pelas pesquisas analisadas, dificultando a consolidação de recomendações padronizadas para a prática assistencial.

Diante disso, recomenda-se o desenvolvimento de estudos observacionais, pesquisas multicêntricas e investigações de intervenção que avaliem a efetividade das diferentes estratégias preventivas utilizadas na prática clínica. Também se faz necessária a ampliação de pesquisas voltadas à elaboração e validação de protocolos assistenciais, bem como à capacitação permanente das equipes de enfermagem que atuam em unidades neonatais. Tais iniciativas poderão fortalecer a prática baseada em evidências e contribuir para a redução da ocorrência de lesões associadas ao uso do CPAP.



Conclui-se que a prevenção da lesão de septo nasal em neonatos submetidos à terapia por CPAP depende da integração entre conhecimento científico, monitoramento contínuo e assistência de enfermagem qualificada. A adoção de cuidados sistematizados e fundamentados em evidências mostra-se essencial para minimizar danos, promover a segurança do recém-nascido e garantir a efetividade do suporte respiratório não invasivo. Nesse contexto, o fortalecimento das práticas preventivas e da educação permanente em saúde configura-se como estratégia indispensável para a qualificação da assistência neonatal e para a melhoria dos resultados clínicos dessa população altamente vulnerável.

REFERENCIAS

AZEVEDO, T. M. D.; MORAIS, L. L.; BATISTA, I. B. C. Prevalência de lesão de septo nasal em recém-nascidos prematuros por uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **ASSOBRAFIR Ciência**, v. 13, e44541, 2022. DOI: <https://doi.org/10.47066/2177-9333.AC.2022.0049>.

BARBOSA, M. C. A. D.; SEQUEIRA, B. J. Desconforto respiratório ao nascimento e a necessidade de CPAP nas primeiras horas do recém-nascido. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 1, p. e14690, 2024. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e14690.2024>

BLAZUS, G. F. *et al.* Incidence of nasal pressure injury in preterm infants on nasal mask noninvasive ventilation. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 41, e2022093, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2023/41/2022093>.

CAPPELLI, Karolina. Saturação de oxigênio em recém-nascidos pré-termo em uso de oxigenoterapia na UTIN. **Humanidades em Revista**, v. 6, n. 1, p. 112-121, 2024. Disponível em:

DOMINGOS, J. E. P. *et al.* Prevenção de lesão por uso de dispositivo de ventilação não invasiva em prematuros: revisão sistemática. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 46, e20240262, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.20240262.pt>.

FU, Y. *et al.* Summary of the best evidence for the prevention of nasal injury in preterm infants with nasal noninvasive ventilation. **Translational Pediatrics**, v. 13, n. 2, p. 224-235, 2024. DOI: <https://doi.org/10.21037/tp-23-465>.

GALEANO, S. P. O.; MAYA, A. M. S. Preparing parents for discharge from the neonatal unit, the transition, and care of their preterm children at home. **Investigación y Educación en Enfermería**, v. 41, n. 1, e04, 2023. DOI: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v41n1e04>.

GONÇALVES, M. A. *et al.* Curativos profiláticos para prevenção de lesão por pressão nasal em recém-nascidos prematuros: revisão de efetividade. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 59, e20250099, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2025-0099pt>

GONG, T. *et al.* Prevention of nasal injury in preterm infants during positive pressure ventilation: a systematic review of interface and dressing selection. **BMC Pediatrics**, v. 25, art. 423, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12887-025-05700-x>.



GREBINSKI, A. T. K. G. *et al.* Lesão de septo nasal em recém-nascidos hospitalizados: estudo descritivo exploratório. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 22, p. e20236630, 2023. DOI: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20236630>.

KINSHELLA, M.-L. W. *et al.* Barriers and facilitators to implementing bubble CPAP to improve neonatal health in sub-Saharan Africa: a systematic review. **Public Health Reviews**, v. 41, p. 6, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1186/s40985-020-00124-7>.

LOUTFY, A. *et al.* Family-centred care as a mediator in the relationship between parental nurse support and parental stress in neonatal intensive care units. **BMC Nursing**, v. 23, p. 572, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12912-024-02258-4>.

MAGALHÃES, P. A. F. *et al.* Alternância de máscara nasal com pronga nasal reduz a incidência de lesão nasal moderada a grave em prematuros em uso de ventilação não invasiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 34, n. 2, p. 247-254, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220022-pt>.

MAHBOOB, D. Y. *et al.* Effectiveness of humidified high flow nasal cannula versus continuous nasal positive airway pressure in managing respiratory failure in preterm infants: an emergency department study. **Biomedicine**, v. 13, p. 602, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/biomedicine13030602>.

MARIANI, I. *et al.* Family-centred care interventions in neonatal intensive care units: a scoping review of randomised controlled trials providing a menu of interventions, outcomes and measurement methods. **BMJ Paediatrics Open**, v. 8, e002537, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmjpo-2024-002537>.

MOHAMED, M. *et al.* Impact of a Nursing Intervention Bundle of Care on Nasal-CPAP-Related Nasal Injuries in Preterm Infants: A Quality Improvement Initiative. **Open Access Macedonian Journal of Medical Sciences**, v. 11, n. B, p. 592-598, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3889/oamjms.2023.11685>.

NASCIMENTO, D. J.; LIMA, M. O. Atuação do fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva neonatal utilizando como intervenção a pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) em prematuros com síndrome do desconforto respiratório. **Revista FACISA On-Line**, Barra do Garças, v. 11, n. 1, p. 17-35, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unicathedral.edu.br/index.php/revistafacisa/article/view/760>

NGAISAH, S. N.; RUSTINAH, Y. Hydrocolloids reduce nasal injuries in infants receiving CPAP: a systematic review. **Jurnal Ners dan Kebidanan Indonesia (Indonesian Journal of Nursing and Midwifery)**, v. 9, n. 4, p. 263-272, 2021. DOI: [http://dx.doi.org/10.21927/jnki.2021.9\(4\).263-272](http://dx.doi.org/10.21927/jnki.2021.9(4).263-272).

LOPES, B. A. *et al.* Características maternas e dos recém-nascidos admitidos em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 93, n. 31, e-020022, 2020. DOI: <https://10.31011/read-2020-v.93-n.31-art.703>.

PERES, A. L. *et al.* Cuidados de enfermagem ao recém-nascido nos distintos cenários: revisão integrativa. **Advances in Nursing and Health**, v. 3, p. 31-47, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5433/anh.2021v3.id41478>.

PONTES, S. *et al.* Repercussões da ventilação não invasiva em recém-nascidos prematuros com síndrome do desconforto respiratório agudo: revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 2, p. 211-226, 2021. DOI: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2021v7n2ID22612>.



RODRIGUES, B. B. *et al.* Effective communication between multiprofessional health teams: practical strategies to ensure patient safety and quality of care. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 19, n. 4, e011837, 2025. DOI: <https://doi.org/10.24857/rgsa.v19n4-022>.

SANTOS, A. P.; SAPUCAIA, C. O. A influência do Método Canguru no tempo de internação do recém-nascido prematuro em unidades hospitalares: uma revisão integrativa. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, Salvador, v. 11, n. 1, p. 252-272, 2021. DOI: <https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v11i1.3399>

SILVA, S. R. P. *et al.* Assistência de enfermagem na UTI neonatal: dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e prejuízos causados aos recém-nascidos. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 5, p. 11817-11826, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n5-039>.

SOARES, S. M. S.; SILVA, R. O.; RAMOS, M. E. D. Uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) em recém-nascidos pré-termo: revisão de literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 6, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i6.19925>.

TINTI, K. C. *et al.* O papel do CPAP na reanimação neonatal: uma revisão abrangente da literatura. **Revista Foco**, e5560, p. 1-8, 2024. DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.ed.esp-026>.

WU, Y. *et al.* Quality improvement for reducing nasal continuous positive airway pressure related nasal injury in neonatal intensive care unit. **Signa Vitae**, v. 20, n. 4, p. 33-38, 2024. DOI: <https://doi.org/10.22514/sv.2024.039>.

